Medicina

O IMPACTO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE CUIDADO DOS PACIENTES DO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRO APÓS A CRIAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Mariana Camiliano da Silva - Acadêmica do 7º Período do Curso de Medicina da UFLA, Bolsista PIBIC/UFLA. Contato: mariana.silva14@estudante.ufla.br

Vitor Luis Tenório Mati - Médico, Mestre e Doutor em Parasitologia. Professor Adjunto e atualmente Chefe do Departamento de Medicina da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Contato: vitor.mati@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) vem evoluindo exponencialmente ao longo dos anos, e sua aplicabilidade na área da saúde tornou possível impactar positivamente a qualidade dos serviços prestados, por meio da adoção de tecnologias que possibilitam uma maior eficácia e eficiência no atendimento dos pacientes, na gestão dos serviços e na utilização dos dados. O objetivo deste trabalho foi descrever a implementação das TICs no setor de saúde após a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), seu impacto no processo de cuidado dos pacientes do sistema público de saúde e a velocidade de sua adesão pelos serviços de saúde. Para isso, realizou-se uma coleta de informações sobre a temática em bases bibliográficas e documentais digitais, para compreender os acontecimentos e processos que ocorreram nas últimas décadas que levaram ao atual cenário. Por meio de uma revisão de literatura narrativa, e de uma análise dos dados do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (CETIC), criado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), detectou-se os principais benefícios e desafios da ampliação da implementação das TICs no cuidado do paciente do SUS, para possibilitar o embasamento de novas pesquisas e intervenções no uso das TICs na saúde. Através da revisão, identificou-se que as TICs desempenham um papel fundamental, tanto no cuidado do paciente pelo médico, quanto na interpretação do eletrocardiograma, diagnóstico de doenças, monitoramento à beira leito, acompanhamento residencial do paciente, e outras formas de assistência à saúde. Além disso, essas tecnologias são úteis na gestão dos serviços de saúde, organização das escalas de trabalho, armazenamento de dados por prontuários eletrônicos, prescrição de medicamentos, relatório de resultados e sistemas de prevenção de doenças. Contudo, as tecnologias existentes e inovações que estão sendo desenvolvidas recebem apoio do setor público e privado, porém a velocidade de implementação no SUS é mais lenta, quando se comparado com os serviços privados de assistência à saúde. Destarte, conclui-se que deve-se buscar por soluções que possibilitem a adoção de novas tecnologias inovadoras pelo SUS, visando melhorar a qualidade, otimizar a eficácia e ampliar o acesso ao cuidado de qualidade aos pacientes assistidos.

Palavras-Chave: TIC na Saúde, Acesso à Tecnologia em Saúde, Acesso à Informação de Saúde.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/16kzs_ZF_SA